

# Índice

## JUSTIÇA, PODER E RESPONSABILIDADE

INTRODUÇÃO .....	1
------------------	---

### PARTE I

TRÍPTICO TEÓRICO: JUSTIÇA, PODER E RESPONSABILIDADE.....	7
---	---

### CAPÍTULO 1

1. Justiça .....	9
1.1. Do bom para o justo .....	13
1.1.1. O lugar filosófico da justiça .....	17
1.1.1.1. A fórmula do plano ético .....	18
1.1.1.2. A prova da norma .....	23
1.1.1.3. A égide da sabedoria prática .....	27
1.1.2. Reconstruir a arquitectura .....	33
1.2. “O que nós fazemos” .....	36
1.2.1. <i>Vita Activa</i> – a tríade labor, trabalho e acção.....	38
1.2.2. Do domínio público.....	45
1.2.3. Da justiça e do mal.....	53
1.3. A justiça de vocação institucional.....	63
1.3.1. Do contrato ao debate .....	65
1.3.2. O contexto da ética empresarial.....	74

## CAPÍTULO 2

<b>2. Poder</b> .....	85
<b>2.1. Diagnóstico diferencial</b> .....	89
2.1.1. Política .....	93
2.1.2. Poder, violência e revolução.....	99
2.1.3. Do Querer: a vontade .....	108
<b>2.2 Poder(es) e não poder(es)</b> .....	115
2.2.1. Do poder em comum .....	120
2.2.2. Do poder de começar .....	126
2.2.3. Do poder da promessa e do perdão .....	129
2.2.4. Do poder-capacidade .....	134
2.2.4.1. O sujeito capaz .....	136
2.2.5. O poder de irradiação.....	140
2.2.6. O enigma da autoridade.....	142
2.2.6.1. A trindade romana .....	145
<b>2.3. Formulações da liberdade</b> .....	150
2.3.1. O Pensar ou a <i>Terra dos Invisíveis</i> .....	151
2.3.2. Consentimento e Dissentimento.....	159
2.3.3. Opinião e Objecção .....	164

## CAPÍTULO 3

<b>3. Responsabilidade</b> .....	171
<b>3.1. Perspectivas do sentido</b> .....	175
3.1.1. A questão da atribuição ou o realinhamento .....	180
3.1.2. A responsabilidade no plano jurídico e disciplinar.....	186
<b>3.2. Conceito moral de responsabilidade</b> .....	195
3.2.1. Prudência, Prevenção e Precaução .....	195
3.2.2. Do encargo confiado .....	203
3.2.3. Da culpabilidade e do sentimento de culpa .....	209
<b>3.3. Auto-apresentação</b> .....	216
3.3.1. A História de uma vida e memória .....	221
3.3.2. Da <i>Terra dos Invisíveis</i> ao Juízo de .....	228
3.3.3. Responsabilidade pelo mundo .....	235
3.3.3.1. Figuras da relação ao mundo.....	237
3.3.3.2. Das falácias do julgamento à conduta moral .....	243
3.3.3.3. Do debate e do consenso .....	250

## **PARTE II**

<b>PERFIL ÉTICO, DEONTOLÓGICO E DISCIPLINAR DOS ENFERMEIROS .....</b>	<b>255</b>
<b>1. Metodologia .....</b>	<b>257</b>
<b>2. Configuração do perfil .....</b>	<b>262</b>
2.1. Identificação dos problemas éticos na prática de Enfermagem .....	263
2.2. Ordem dos Enfermeiros: responsabilidade e poder disciplinar .....	293
2.2.1. Análise dos pedidos de parecer ao Conselho Jurisdicional .....	299
2.2.2. Participações e processos .....	305
2.2.3. Desenho dos perfis de infração .....	310
2.3. Reunião dos traços em perfil .....	315
<b>3. Matriz de relação justiça, poder e responsabilidade nos cuidados de Enfermagem .....</b>	<b>320</b>
3.1. Eixos da matriz de relação .....	321
3.1.1. Justiça .....	325
3.1.2. Poder .....	333
3.1.3. Responsabilidade .....	337

## **PARTE III**

<b>ARTICULAÇÃO E MEDIAÇÕES NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....</b>	<b>347</b>
<b>1. Da matriz de relação à articulação e mediação .....</b>	<b>349</b>
1.1. Sinopse da matriz de relação .....	352
1.2. Os sentidos da articulação e da mediação .....	357
<b>2. Articulação e mediações recíprocas .....</b>	<b>361</b>
2.1. O poder entre a justiça e a responsabilidade .....	362
2.2. A responsabilidade entre a justiça e o poder .....	384
2.3. A justiça entre poder e responsabilidade .....	412
<b>3. Mediação das mediações .....</b>	<b>445</b>